



SERVILEX SOLUÇÕES DE DESINFEÇÃO - 100% EFICAZ CONTRA VÍRUS
☎ 911012636 ✉ geral@servilex-desinfecao.pt
🌐 servilex-desinfecao.pt

(<https://www.facebook.com/servilexdesinfecao/>)

Home (<http://www.touroeouro.com/>) > Notícias (<http://www.touroeouro.com/article/list/2>)
> Presidente da Associação de Toureiros fala sobre o passado, presente e futuro da actividade

Presidente da Associação de Toureiros fala sobre o passado, presente e futuro da actividade

📅 2020-05-02 21:26



Depois de toda a polémica em torno do “são contactados” ou não, por parte dos toureiros e da Associação Nacional de Toureiros (ANT), e de um comunicado supostamente elaborado por um toureiro retirado e assinado por cerca de cinquenta dos trezentos associados, cuja sua veracidade nunca nos foi confirmada, o TouroeOuro foi ouvir o Presidente da ANT, Nuno Pardal.

Iniciando as nossas questões pelo modo como era feito o contacto entre a associação dos toureiros nacionais e estes, Nuno Pardal começa por referir-nos que, **“o contacto oficial é por carta e SMS, contudo estamos ligados através de grupos no WhatsApp onde a grande maioria está presente, para troca de informação mais célere, principalmente nesta fase de estado de emergência”**, uma vez que nesta via de contacto existe sempre a possibilidade de existirem, e existem, toureiros que não possuem telefone de última geração, ou mesmo de saber utilizar esta ferramenta de comunicação digital, procurámos saber se o Presidente da ANT conseguia garantir o contacto com todos os associados, a que este retorquiu, **“posso garantir que, quem tem os seus dados atualizados na Associação Nacional de Toureiros e/ou pertence aos grupos no WhatsApp, são contactados”**, podendo nós e o comum dos mortais depreender que não tem *whatsapp* ou por alguma razão não faz parte do grupo dos bandarilheiros ou dos toureiros, pura e simplesmente não é contactado.

Depois de ter o TouroeOuro dado voz a um conjunto de toureiros que afirmam não ter sido contactados pela Associação Nacional de Toureiros ou Prótoiro, perguntámos a Nuno Pardal como conseguia ele explicar a situação, referindo-nos este que, **“cada Associação faz o acompanhamento dos seus associados e a Prótoiro faz a gestão política e mediática. Contudo, a Prótoiro passará a estar mais próxima de todos para um melhor entendimento do seu trabalho”**, prosseguindo este que, **“desde o início da pandemia, Nós, Associação, estamos em contacto permanente com os associados, não só a transmitir informações de interesse, bem como recolher informações da parte dos toureiros. Aproveitamos este tempo para também haver trocas de ideias e esclarecimento de dúvidas entre todos”**, Nuno Pardal refere-nos ainda que telefonaram a todos os toureiros reformados para saber o seu estado e a necessidade de algum apoio, concluindo a questão afirmando que, **“os toureiros que deram esta informação ou estão distraídos ou deixaram de estar contactáveis.”**

Com toda a crise que assola o sector taurino, irá obviamente existir uma menor entrada de dinheiro, o que poderá colocar em causa o Fundo de Assistência dos Toureiros, que é o garante do seguro dos toureiros, e o garante das reformas de muitos dos toureiros retirados, algo que Nuno Pardal concorda, mostrando-se apreensivo, referindo-nos, que **"a nossa principal preocupação de momento são os toureiros, que de facto estão ou vão passar momentos difíceis esta temporada. Infelizmente não iremos recuperar o número de espetáculos perdidos por esta pandemia"**, sendo que este continua a considerar **"importante saber as necessidades de cada um para podermos contribuir da forma adequada."**

"Em relação ao Fundo de Assistência, logicamente que estamos preocupados porque o mesmo vive das contribuições dos toureiros, empresários e ainda dos direitos de imagem. Não havendo contribuições temos que recorrer ao Fundo de reserva, que é finito", referindo-nos ainda que **"o Fundo de Assistência dos Toureiros é também o suporte de muitos toureiros reformados, viúvas e apoio ao ensino. Por isso é fundamental o seu equilíbrio."**

Questionámos ainda Nuno Pardal sobre a forma como irão conseguir recapitalizar o Fundo de Assistência dos Toureiros, se não seria preferível realizar um festival taurino para angariar fundos, ao invés de estarem os toureiros a colaborar com a Federação Prótoiro, que cada vez mais tem dividido os agentes da festa, ao que este nos responde que, **"claro que sim, aliás julgamos ser uma das soluções para estancar as dificuldades. Há muito anos atrás o festival a favor do Fundo de Assistência era parte integrante do calendário taurino. Depois caiu por não haver consenso por parte dos toureiros. Chegou a altura de voltarmos a reactivar"**, voltando este a frisar que **"podemos esquecer que também temos que criar condições para os toureiros resistirem e subsistirem. É muito importante termos uma atividade equilibrada e estamos a trabalhar para isso"**, **"estamos a aproveitar esta oportunidade de paragem para repensar muitos fatores da nossa atividade que preocupam os toureiros e procurar melhorar os procedimentos internos"**, refere o Presidente da Associação de Toureiros e Fundo de Assistência.

O TouroeOuro, quis ainda saber, quais as medidas já tomadas pela Associação e Prótoiro, face à crise, dizendo o antigo cavaleiro que **"A Associação Nacional de Toureiros procurou junto dos seus associados saber as suas carências e necessidades e foi transmitindo os apoios disponíveis, quer do Ministério da Cultura para os artistas, assim como apoios às empresas em geral, trabalhadores e apoios da banca. Quanto aos seus funcionários, estão a laborar em teletrabalho, estando inteiramente disponíveis por e-mail e telefone. Com esta medida também reduzimos custos internos."**

Em relação à Prótoiro, devido à paragem da temporada, implementámos um plano interno de contenção orçamental, reduzindo também custos e focando os gastos no estritamente essencial'. Pardal, acrescenta ainda que **"As diversas Associações estão muito activas também em desempenhar um papel solidário nesta fase crítica, não só internamente, mas também na sociedade, pelo que se uniram para lançar uma campanha de Donativos a favor da União das Misericórdias e há muitos agentes do sector envolvidos em ações de voluntariado, com destaque para os forçados. Para a retoma da actividade, já estamos a trabalhar em conjunto para que em breve possamos ter corridas, podendo mesmo ser à porta fechada ou com assistência limitada e algumas com transmissão por net ou por televisão'."**

Quanto ao tipo de iniciativas junto do Governo e quando as encetaram, disse Nuno Pardal, que **"É possível aos artistas e empresários, incluindo ganadeiros, recorrerem a alguns apoios imediatos entre as medidas já anunciadas pelo Governo, via Ministério da Cultura e da Economia. No entanto, existem especificidades da tauromaquia que têm de ser ajustadas nos apoios para que todos possam ser enquadrados."**

Os sectores tutelados pelo Ministério da Cultura (Toureiros, Empresários e Forçados) escrevemos uma carta aberta à Ministra da Cultura e aguardamos agendamento de reunião para podermos manifestar as medidas de urgência necessárias e as propostas para o retomar da actividade, que queremos concertar não só com o Ministério mas também envolver a IGAC."

Também aguardamos audiência com o Presidente da República e Primeiro-Ministro, uma vez mais solicitadas."

Iremos também reunir com a IGAC e DGS'. O antigo toureiro, diz ainda que **"Fizemos ainda contactos ao nível do parlamento europeu e estamos a trabalhar com os grupos parlamentares sobre o orçamento rectificativo para enquadrar devidamente o sector da tauromaquia nas medidas a aprovar."**

As associações fizeram a recolha dos problemas e possíveis soluções para podermos apresentar junto do Ministério. Estamos a definir propostas para duas fases: primeiro de mitigação dos efeitos da paragem da actividade, como apoios para os artistas, animais, alargamento dos critérios de acesso aos apoios já disponíveis, moratórias e alívios fiscais, medidas de compensação por prejuízos, entre outras, e propostas para a retoma da actividade, como a redução do IVA dos bilhetes para 6%, a redução de taxas administrativas para os empresários, medidas de apoio à promoção, entre outras. É fundamental que o governo defina medidas adaptadas ao sector, seja para artistas, empresários ou ganadeiros."

Questionada sobre a proatividade da Prótoiro, Nuno Pardal disse **"A única forma de nos fazermos sentir nesta altura de estado de emergência é mesmo de forma virtual, por não ser possível de outra forma. Como já tive a oportunidade de referir, foi concertado um modus operandi interno que está a ser seguido por todos. A actividade da Prótoiro é continua mas não pode estar continuamente a divulgar esse trabalho, porque muitas vezes ele tem de chegar ao fim para poder ser comunicado, para não colocar em risco o seu sucesso. Este trabalho é desenvolvido e acompanhado pelas Associações que compõem a Prótoiro."**

O trabalho de interacção com os aficionados e com a sociedade é feito numa base continua pela marca Touradas e as suas iniciativas nas praças ou nas redes sociais."

Da parte da Prótoiro estamos sempre disponíveis para responder à imprensa e como também abordei atrás, iremos estar mais próximo dos intervenientes. Além do trabalho contínuo de lobby político, estamos a desenvolver vários projectos, seja na ampliação do universo do Cartão Aficionado, que iria ter várias novidades este ano; fechámos novas parcerias mediáticas para dar visibilidade à tauromaquia, mas que só avançarão com o retomar da temporada; estamos a trabalhar com os empresários no desenvolvimento de um projecto para potenciar o mercado interno da tauromaquia, de modo a gerar mais receitas para os espetáculos e que isso se possa repercutir em todo o sector."

Estamos a trabalhar num plano estratégico 360º para o sector, que agora terá de ser totalmente refeito porque o contexto social e económico, mudaram e vão mudar drasticamente."

Estamos em permanente contacto com as organizações internacionais a avaliar em conjunto o panorama taurino em cada país e procurarmos soluções."

Como se pode constatar não falta trabalho e projectos no dia a dia da Prótoiro e das Associações que fazem parte da mesma'."

O TouroeOuro, quis saber porque é que até aos dias de hoje, a tauromaquia nunca havia sido inserida no sector da cultura, falando-se sempre em tom generalista... O Presidente da ANT, explicou que **"Como sabem os critérios noticiosos são da responsabilidade dos meios de comunicação. Logicamente que gostaríamos de ter mais atenção mas infelizmente não controlamos. Cabe-nos continuar a alimentar os canais com informação. No entanto a campanha a favor da Misericórdias e a carta aberta que os artistas e profissionais dirigiram à Ministra da Cultura estão a ter uma enorme repercussão mediática. Quanto ao comportamento do governo, mas sobretudo da senhora Ministra para com a tauromaquia tem sido uma vergonha desde a primeira hora. Não há memória de um ministro discriminar uma área da sua tutela, como faz a Ministra Graça Fonseca que gere o seu ministério ao sabor dos seus gostos e tendências."**

Nós estamos certos e exigimos respeito! Respeito pela História, respeito pela cultura e sobretudo respeito pelas pessoas que vivem desta actividade e continuaremos a lutar para que seja cumprida a Constituição onde o Estado tem a obrigação de preservar, defender e valorizar o património cultural do povo português. E não há maior património cultural português do que a nossa tauromaquia.

Sobre os relatos chegados ao TouroeOuro, de que haveria toureiros a treinar sem seguro, pedimos confirmação deste facto a Nuno Pardal ' ***Antes de responder concretamente à pergunta necessito de enquadrar a realidade do momento.*** Estamos em estado de emergência, com a actividade tauromáquica suspensa/proibida pelo governo e com o dever de confinamento. O Fundo de Assistência dos Toureiros está em perda, sem contribuições e sem perspectiva de ter uma entrada de valor necessário para fazer face aos compromissos fixos.

Relembramos o nosso papel social fundamental e único em qualquer parte do mundo, onde subsidiamos acidentes em treino e invalidez temporária (para um numero reduzido de toureiros que preenchem um determinado requisito), acidentes em praça (para todos e de acordo com o decreto de lei em vigor), apoio à educação para os toureiros, filhos e deficientes, apoio às viúvas de toureiros e apoio aos toureiros retirados e reformados.

Diz o nosso regulamento interno que a direcção do Fundo de Assistência é obrigada a cortar subsídios ate ver as suas contas equilibradas. Começando pelo de menor impacto.

Depois de analisado e ponderando o peso da medida a tomar, a direcção decidiu conscientemente pelo que teria menor impacto por abranger somente um numero reduzido associados e por estarmos em estado de emergência. Assim suspendeu o subsídio de acidente em treino e de invalidez temporária. Em caso de acidente a assistência seria prestada pelo SNS.

Contudo e depois de alguns toureiros terem apelado à direcção para repensar esta medida, solicitando que a mesma fosse reposta, a direcção reuniu e decidiu repor a assistência em treino com salvaguardas rígidas e comprometimento das partes.

Arrisco a dizer que nunca os toureiros estiveram tão unidos em volta da sua causa e profissão. Sentiram a necessidade de juntar esforços na defesa e afirmação da tauromaquia.

Juntos conseguiremos chegar mais longe, proteger e preservar esta actividade que tanto amamos'.

Nota de Redacção:

Esta entrevista, foi solicitada a Nuno Pardal, na condição de Presidente da Associação Nacional de Toureiros, no passado dia 20 de Abril, sendo que as respostas apenas nos foram remetidas, no passado dia 30 de Abril de 2020.

(<https://www.addtoany.com/share?url=http%3A%2F%2Fwww.touroeouro.com%2Farticle%2Fview%2F21102%2Fpresidente-da-associacao-de-toureiros-fala-sobre-o-passado-presente-e-futuro-da-actividade&title=Presidente%20da%20Associa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Toureiros%20fala%20sobre%20o%20passado%2C%20presente%20e%20futuro%20da%20actividade%20e%20o%20dever%20de%20confinamento>)
([/#facebook](#)) ([/#twitter](#))